

A história do Rio Grande do Sul contada de uma outra forma I

Personagens – Getúlio Vargas

A partir desta edição vamos contar a história do nosso estado de uma maneira diferente de todas aquelas até aqui. O Rio Grande do Sul é rico em personagens que se destacaram na história do Estado e do Brasil; representantes gaúchos da arte e literatura se notabilizaram neste cenário; cultura regional e trazida pelos imigrantes europeus; geografia e turismos e tantos outros aspectos que retratam todo um cenário característico regional.

O selo postal é um instrumento que serve como comprovante por um serviço prestado, mas também serve como importante difusor de todos os aspectos acima mencionados. Mais de 135 selos postais brasileiros retratam personagens, aspectos culturais e artísticos, geografia e história, fauna e arquitetura, etnias e suas tradições relacionadas com o Rio Grande do Sul.

Esta coluna, e algumas próximas, irá mostrar estas emissões e relatar brevemente os motivos da importância desta emissão. Além da emissão dos selos, para muitas emissões foram apresentados carimbos de Primeiro Dia ou Comemorativos os quais, dentro do possível, também serão mostrados. Vamos tentar agrupar os temas e, portanto, não haverá sequência cronológica de emissão. Entretanto, serão mencionadas as datas de emissão e os respectivos números pelos quais cada emissão está classificada no catálogo RHM.

Revolução de 3 de outubro de 1930

Esta revolução, que depôs o presidente Washington Luiz em outubro de 1930 e impediu a posse de Júlio Prestes, pôs fim à chamada “República Velha”, iniciada em 1889. Foi liderada pelos líderes e notáveis dos Estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul. Estes haviam apoiado a candidatura de Getúlio Dornelles Vargas para presidente o qual perdera a eleição na qual Júlio Prestes obtivera a maioria.

Getúlio Vargas era gaúcho de São Borja, nascido em 19 de abril de 1882, de família descendente de açorianos. Esta era, naquela região fronteiriça com a Argentina, uma família com sólidas raízes rurais. Getúlio formou-se em direito pela “Faculdade Livre de Direito” de Porto Alegre (a atual UFRGS) em 1907.



Desde cedo Getúlio Vargas mostrou sua vocação para a política; foi eleito Deputado Estadual em 1909, reeleito em 1913 e Deputado Federal para a legislatura 1924/26. Foi Ministro de Estado e Governador do Rio Grande do Sul, vindo ser um dos líderes da Revolução de Outubro de 1930.

Em termos filatélicos, este evento merece menção, pois a série de 14 selos alusivos a ele, emitidos em 29 de abril de 1931 (os nº RHM C-27, C-28, C-30, C-31, C-32, C-33, C-34, C-35, C-36 e C-40). Foi produzida pela Livraria “Livraria do Globo”, importante livraria e gráfica fundada em Porto Alegre em 1883, que realizava serviços gráficos, tipografados e, a partir de 1909, litográficos, técnica através da qual esta série de 14 selos foi produzida.

Livraria O Globo - Fundada em 1883 como livraria e papelaria, a partir de 1928 passou a oferecer oficialmente serviço de editoração e impressão. Em 1956 dividiu-se formando duas empresas distintas – a Livraria do Globo e a Editora Globo. Em 1986 esta última foi vendida à Rio Gráfica do Grupo de Comunicação de Roberto Marinho, vindo manter o nome – Editora Globo.

Primeiro Aniversário do “Estado Novo”

A já mencionada Revolução de Outubro de 1930 levou ao poder o líder civil daquele evento político, Getúlio Dornelles Vargas, advogado e político, o qual, como mencionado anteriormente, nasceu em São Borja, cidade na divisa oeste do estado às margens do Rio Uruguai. O outro lado do rio já é território argentino. Assumiu a Presidência da República, de forma interina, em 1930, pois, tendo deposto o Presidente Washington Luiz, também impediu a posse de Júlio Prestes, democraticamente eleito.

Seu primeiro mandato, exerceu por ininterruptos 15 anos – entre 1930 e 1934 como Presidente do Governo Provisório; entre 1934 e 1937 como Presidente do Governo Constitucional e entre 1937 e 1945 como Presidente Ditador.



C28, C 29 e C 31



Bloco B 2

A denominação “Estado Novo” se refere a esse terceiro período, entre 1937 e 1945. Após os dois mandatos de Getúlio Vargas (1930/34 e 1934/37) foram marcadas eleições para janeiro de 1938. Entretanto, alegando haver um plano terceiro para tomar o poder (Plano Cohen), Getúlio Vargas em 10 de novembro de 1937 deu um golpe de estado, aproveitando o momento de instabilidade que o país passava. Principalmente a classe média deu apoio à ação de Vargas, mas também as forças militares o apoiaram. Ele fechou o Congresso e, promulgando uma nova constituição (chamada de “Polaca”), implantou uma série de medidas frontalmente antidemocráticas.

Com o término da 2ª Guerra Mundial, a opinião pública pôs em dúvida o regime, tendo observado a queda do regime fascista de alguns dos países que participaram daquela guerra. Em 29 de novembro de 1945, generais militares derrubaram o ditador e assumiram interinamente o poder.

Em homenagem ao esse Primeiro Aniversário do “Estado Novo” foi emitido, em 10 de novembro de 1939 (nº RHM B 2 e B 3), um bloco comemorativo; na verdade, duas emissões sendo a segunda com 8 variações.

Cinquentenário da República

A chamada Revolução da República, marcada por um levante político-militar em 15 de novembro de 1889, derrubou o regime governamental monárquico (baniu a família real e diversos políticos monarquistas) e o transformou em um de república federativa presidencialista.

Líder deste movimento foi o Marechal Deodoro da Fonseca que também assumiu como primeiro presidente, ainda que provisório. Esta emissão, com três selos, traz no terceiro os bustos do Marechal Deodoro – líder da Declaração de Independência e primeiro presidente do Brasil, da “República Velha” e de Getúlio Vargas, primeiro Presidente do Estado Novo.



Folhinha emitida em homenagem ao decênio do Governo de Getúlio Vargas quando da realização de uma Exposição Filatélica em homenagem àquele fato histórico. Traz o selo C 133 do bloco comemorativo bem como o respectivo carimbo alusivo.



Selo C 145 e seu respectivo carimbo comemorativo

Feira Mundial de Nova York

No auge da “Grande Depressão”, que iniciou em 1929 e se estendeu por toda a década seguinte, em 1935 um grupo de policiais nova-iorquinos aposentados resolveu criar uma feira para levantar o ânimo na cidade e se afastar dos efeitos da depressão. Desejava tornar o evento um ato de “olhar para o futuro”.

A abertura da feira, no dia 30 abril de 1939, coincidiu com os festejos dos 150 anos do início do governo republicano de George Washington nos USA. O projeto do pavilhão brasileiro contou com a participação do arquiteto Oscar Niemeyer. O presidente F. D. Roosevelt pronunciou o discurso de abertura. Um dos principais objetivos da feira foi alavancar a recessiva economia mundial. Foi visitada por mais de 44 milhões de pessoas enquanto manteve as portas abertas até o início de 1940.

A série de 3 blocos alusivos a este importante evento mundial, emitidos também em 30 de outubro de 1940, traz em um desses 10 selos com o busto de Getúlio Vargas. Durante seus primeiros mandatos, um expressivo número de emissões foi dedicado a este gaúcho de São Borja.

Centenário da União Pan-americana

A União Pan-americana se constituiu durante a Primeira Conferência Internacional Americana, realizada entre outubro de 1889 e abril de 1890 em Washington nos Estados Unidos. Dezoito países americanos participaram desta conferência. Inicialmente chamada de “União Internacional de Repúblicas Americanas”, logo redenominada “União Pan-americana”. Neste primeiro encontro foram fixados normas e aspectos jurídicos a serem adotados pelos países signatários, tal como: condições gerais para governar e de extradição e a criação de uma comissão para a redação de um tratado sobre arbitragem para casos de desavenças entre as nações membros.



Bloco B 5 com o selo C 154



Selo C 150



Também casos de conflitos bélicos, de desrespeito ou desavenças quanto a divisas geográficas ou quaisquer outras controvérsias que surgissem entre as nações. Na Conferências de Bogotá em 1948 a entidade foi renomeada em Organização dos Estados Americanos – a OEA.

O selo, emitido em 14 de abril de 1940 reproduz, em perfil o Presidente Roosevelt e novamente Getúlio Vargas, nesta data respectivamente presidentes de seus países, e comemora os 50 anos de existência da entidade.

Decênio do Governo de Getúlio Vargas

O primeiro período do governo de Getúlio Vargas, entre 1930 e 1937 inicialmente se chamou de “transitório”. Deveria ser a transição entre a Velha República e a Nova República. A primeira reação contra o governo Vargas ocorreu em 1932 – a Revolução Constitucionalista. O Presidente se manteve no cargo e para 1938 foram anunciadas novas eleições. A Constituição de 1937, entretanto, dava maiores poderes ao governante e assim se manteve no cargo. Típico de todo governo autoritário, seus governantes são ávidos em sua autopromoção; também aquele do gaúcho Getúlio Vargas aproveitava todas as oportunidades para rememorar fatos marcantes deste governo.

Desta forma, em 18 de dezembro de 1940 foi emitido um selo, acompanhado por um carimbo comemorativo, para comemorar os 10 anos do Governo Vargas.

Série “Netinha”

Esta série regular, de 1941 e 1942, retrata dois selos relacionados com o Rio Grande do Sul: Manuel Marques de Souza, o Conde de Porto Alegre, bem como o Presidente Getúlio Vargas. Nessa série, esse selo teve 6 emissões distintas, diferenciadas por serem impressos em papeis de diferentes filigranas.



Bandeira da OEA



Selo C 157...



... e o carimbo



Selos 370, 399, 399 C, 437 e 456, 456 C

8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal

Em Portugal, em 1640, nobres portugueses iniciaram um movimento contra o jugo espanhol. Muitos – ou a grande maioria – dos cargos públicos de importância e de governo eram ocupados por espanhóis. Riquezas, tanto continentais como vindas de além-mar, eram desviadas para a Espanha. Quarenta portugueses conjurados iniciaram o movimento que culminou com a revolta de 1º de dezembro de 1640.

Os nobres convenceram D. João de Bragança a participar da revolta, já que ele era o único com o direito de pleitear o trono de Portugal. Esta série, com emissão em 1º de dezembro de 1940, é composta por 5 selos. Traz naquele de maior valor (5.400 Réis nº RHM C-163 e C-167) os bustos do General Carmona (Presidente de Portugal) e do presidente brasileiro Getúlio Vargas. Esse selo, em outras duas emissões, mas com sobrecarga, serviu para postagem aérea – em 10 de novembro de 1941 (A-44 e A-44G) e 10 de novembro de 1942 (nº RHM A-45 e A-45A).



Selo C 163 e C 165



Selo A 44

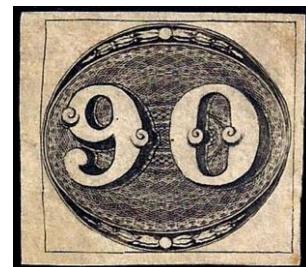


Selo A 45

Centenário do Selo Brasileiro

Em 1843, por Decreto Imperial, foram impressos os primeiros selos para circulação postal nacional – os “Olho de Boi”. É considerada a segunda emissão do mundo, não se considerando as emissões do Cantão de Zurique que serviram somente para circulação regional. Em 1943, portanto, se festejava os 100 anos da emissão dos primeiros selos postais.

Para comemorar o evento, o governo Vargas emitiu três selos cujos desenhos reproduzem os três selos originais, adicionando, entretanto, um texto alusivo ao evento bem como do país emitente, informação essas que os originais não traziam. Se os Olho de Boi tinham sua utilização determinada, dois para correspondências internas e um para o exterior, os comemorativos não tinham esta destinação específica.



Selo C 182



Selo C 181

Também foram emitidos dois blocos comemorativos, mas de medidas levemente distintas. Nesses dois blocos estão reproduzidas, também, as imagens dos selos comemorativos avulsos. Além dos selos, essa emissão de 1943 traz, ao lado da figura de D. Pedro II, durante cujo reinado o Brasil foi o segundo país do mundo a emitir selos postais, traz por mais uma vez a imagem de Getúlio Vargas durante cujo governo se deu a comemoração do centenário dos Olhos de Boi.

O bloco e os selos datam de 01/08/1943, dia e mês no qual foram apresentados os Olhos de Boi. Para a emissão comemorativa o Departamento de Correios e Telégrafos emitiu carimbo de Primeiro Dia. Em homenagem ao evento, também na cidade de Santa Maria/RS foi emitido um carimbo comemorativo; e outro foi apresentado no Recife/PE, carimbo esse curiosamente aplicado na cor verde, distinto do tradicional preto.

Inauguração da Ponte Internacional Passos de Los Libres

A ponte rodoviária entre as cidades de Uruguaiana no Brasil e Passos de Los Libres na Província Argentina de Corrientes, teve sua construção iniciada em 1942 e representava uma das obras mais arrojadas para a época. Com seus 1419 metros de extensão, foi inaugurada em 12 de outubro de 1945 pelos presidentes do Brasil – Getúlio Vargas – e pelo presidente argentino Augustin Pedro Justo. Em 29 de outubro de 1945 o Presidente Getúlio Vargas seria deposto. O nome oficial desta ponte que atravessa o Rio Uruguai é, precisamente, mas pouco usado e desconhecido à maioria da população, Getúlio Vargas-Augustín Pedro Justo, mais conhecida como “Ponte Passo de los Libres”.

No selo, emitido em 25 de junho de 1946, além da imagem da ponte se vê os perfis dos dois presidentes que inauguraram aquela importante ligação entre o Brasil e a Argentina, apesar de o Presidente Vargas já não mais estar no poder.



Bloco B 7 e B 8



Selo C 213



5º Aniversário da Lei da Petrobras

O Presidente Vargas assinou diversas leis que norteiam a história do Brasil, entre ela uma que regula as relações entre o capital e o emprego – a CLT. Com a lei Nº 2004 de 3 de outubro de 1953, assinada pelo então presidente e também pelo então Ministro Tancredo Neves, institui como é conhecida, a Lei da Petrobras, que inicia:

"Dispões sobre a política do petróleo e define sobre as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo ...".

O selo, emitido em 6 de outubro de 1958 (nº RHM C-425), traz, além de uma torre de perfuração, uma mão manchada do “ouro negro” e o busto de Getúlio Vargas falecido em outubro de 1954.



Selo C 425



Esse é o primeiro capítulo desse estudo da História do Rio Grande do Sul contada através da filatelia, outros capítulos se seguirão. São personagens da história, economia, cultura do Estado e do Brasil, outros fatores históricos, arte e cultura, geografia e muitos outros aspectos e fatos. São emissões de selos, blocos e até mesmo selos personalizados.